Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 15 de Abril de 1923 | N. 616

Seis annos de luctas

Ao serviço desta região, trabalhando pela causa dos nobres ideiaes, contamos hoje seis annos de vida jornalistica, nessa lucta constante da imprensa que, só pode bem avaliar, aquelles que commugando no mesmo credo, conhecem a intimidade de tão onerosa missao.

Vencendo empeços, afastando as urzes do caminho, temos percorrido a róta que já vae longa, sob as inspirações de um ideal que sempre nos estimula, qual o de bem servir á causa publica.

Tendo a verdade como escôpo, firmamos, mercê dessa orientação, o conceito em que somos tidos, merecendo as sympathias do povo e a confiança dos nosso leitores, nas publicações inseridas em nossas columnas.

Jamais abusamos das prerogativas que são asseguradas á imprensa, para atacar a reputação alheia.

A nossa critica, sempre foi feita com elevação de vistas e, quando temos opportunidade de fazer commentarios mais severos, são elles aliás justificados contra aquelles a quem se referem bem conhecidos do povo.

Nossa victoria, se a contamos, como um facto insophismavel, nesse percurso de seis annos, ha sido o fructo da nossa perseverança, da nosso tenacidade, do nosso amor ao trabalho, enfrentando não raro difficuldades das mais sérias, removidas á custa do esforço de vontade.

E', portanto com ufania, que hoje commemoramos com grata satisfação, o nosso sexto anniversario na imprensa regional, facto aliás, não mui commum nas localidades do interior.

Não desanimaremos e, apoiados pelo publico que nos conforta com o seu auxilio prestante, continuaremos a execução do nosso programma, na defesa dos interesses desta região, uma das mais futurosas do nosso amado paiz, a cuja população digna e laboriosa, no dia de hoje, apresentamos os nossos votos mais sinceros, por sua completa felicidade.

O governo brasileiro promptificou-se a collaborar para o melhor exito do projecto do governo americano relativamente á industria da borracha na America do Sul.

Desembargador Rego Monteiro

No dia 17 do corrente, contará mais um anno de existencia, o Exmo. Sr. Desembargador Cezar do Rego Monteiro, digno Governador do Estado.

Portador de um nome respeitavel, o honrado Chefe do Estado, tem a recommendar-lhe uma tradicção honrosissima, por sua vasta e solida cultura, por sua intelligencia superior, pelos predicados de seu caracter, tit[illegible] que enaltecendo a sua in[illegible]alidade, a collocam no justo [illegible]staque em que é tida.

Nada mais devemos acrescentar nesta breve noticia do transcurso de seu anniversario, dada a posição por S. Excia. occupada no Estado.

O futuro dirá melhor dos seus serviços á causa publica, do seu alto merecimento, quando, afastado das funcções que ora exerce, os verdadeiros amigos fizerem a justiça devida seu caracter.

Registando nestas modestas linhas a passagem do seu anniversario natalicio, fasemos votos pela felicidade de S. Excia, desejando que esta data se rsprodusa por dilatados annos.

Para auxiliar a borracha

Washington, 1. — Teve parecer favoravel na Camara dos Deputados o projecto de lei de «Deficiencia», que autorisa a abertura de um credito de meio milhão de dollares para auxiliar o desenvolvimento da provisão de borracha bruta. — (D'«A Imprensa», de Manáos).

Portaria N. 132

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando, que se tendo suscitado uma duvida sobre a exacta medição do lote nº 4 da quadra 22, no anno de 1921, como consta da petição dirigida a esta Superintendencia em 9 de Novembro daquelle anno, pela interessada d. Lula Bastos da Silva;

Considerando que em virtude do despacho exarado naquella petição, a referida senhora em outro requerimento datado de 20 de Janeiro de 1922, reclama outras providencias, por se julgar lesada em seus direitos, quanto á area do terreno de que é foreira;

Considerando que tendo sido exarado nessa petição em 27 de Dezembro do anno findo, um despacho do meu antecessor mandando que o alinhamento requerido fosse effectuado de acôrdo com a carta de aforamento, informando o sr. engenheiro municipal, em 27 de Janeiro de 1923, ser necessario para tal fim o cancellamento de todas as cartas de aforamento relativas a supra mencionada quadra nº 22;

Considerando que suscitando-se duvidas sobre a demarcação dessa quadra, realisada no anno de 1915, necessario se torna uma providencia para amparar os direitos de terceiros de acôrdo com o que dispõe a lei nº 149 de 31 de outubro de 1922, resolve determinar que se faça la rectificação devida na referida quadra nº 22, designando para esse fim uma commissão de professionaes composta dos srs. engenheiro municipal, dr. Cincinato Corrêa de Rodrigues; engenheiro militar capitão Alencarliense Fernandes da Costa e do agrimensor Francisco Alves E se, que darão parecer sobre o assumpto.

A Secretaria faça as communicações devidas aos nomeados para esta commissão.

Cumpra-se, publique-se e registre-se.

AS tardes são quentes? pois para amenisar um pouco es e calôr, basta ir ao CENTRAL sab[illegible]rear um bom sorvete capricho[illegible]ente preparado.

Liga Civica

A Liga Civica Alencarliense da Costa, consoante o convite publicado em a nossa ultima edição, elegeu no dia 12 do corrente mez, os seus corpos dirigentes.

Recolhidas á urna 45 cédulas e feita a apuração, sahiram eleitos os seguintes cidadãos:

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente, Dr. Joaquim Augusto Tanajura; Vice-presidente, Dr. José Matheus Gomes Coutinho; Secretario, Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira.

DIRECTORIA

Presidente, Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro; Vice-presidente, Capitão José Gutierez Garcia; 1º Secretario, José Maria de Souza Cruz; 2º Secretario, Jayme Medina; Thesoureiro, Coronel Prudencio Bogéa de Sá; Orador-official, Dr. Grijalva Antony.

A posse solenne dos dignos eleitos realizar-se-á no proximo dia 21 ás 9 horas na séde do União Sportiva e constituirá uma das partes do vasto proglamma dos festejos civicos que então se objectivarão em homenagem á memoria do glorioso Tiradentes.

Felicitamos a Liga pela sua acersão a escolha e fazemos votos sinceros e ardentes pelo brilhantismo das festas civicas em que, com applausos geraes, se acha empenhada.

*** Foram concluidas, em New-York, as negociações para o emprestimo de meio milhão de dollares, para o Estado do Maranhão.

O emprestimo é destinado aos melhoramentos desta capital, podendo ser elevado a quatro e meio milhões, afim de ser empregado nas obras do porto de S. Luiz e que deverão ser feitas por engenheiros norte americanos.

Gisando...

Muito bem. O gisado de hoje, tem o nome de um rei de Judá, que foi despojado do throno por Joachaz, depois, por Nabuchodonosor; e de cujo reinado, data o captiveiro de Babylonia. Serve-lhe de sobrenome um termo brasileiro, que, em historia natural, materia em que é versado, dá-nos a noticia de um certo genero de insectos da ordem dos hymenopteros, que vivem em sociedade com as abelhas e as vespas.

De physionomia grave, estatura mediana, moreno, compleição robusta, natural de um Estado que foi o berço glorioso de Ruy Barbosa, o archimilionario do pensamento, o nosso gisado mostra com valiosos documentos irrefutaveis, que o relogio do tempo está a marcar-lhe 44 annos: e faz a prova provada de que, nem sempre, cabello branco traduz edade avançada.

—E' que o homem moço amartellado de serviços intellectuaes envelhenta mais depressa do que aquelle que se dá aos trabalhos corporáes.—

Portador de um diploma «hippocratico» que conquistou nobremente em a notavel Faculdade de Medicina da famosa Bahia, o nosso gisado faz parte de numerosa e illustre familia dos *Asclepiades*. E' esculapio que conhece muuitó a deontólogia e trata com superioridade os symptomas da molestia, observando o doente, seguindo e imitando a natureza...

Por muito tempo, ensinou e exercitou com innegavel vantagem, a arte de curar no Quartel da Brigada Policial da Capital Federal, como capitão medico, em cujo posto, reformou-se em 1919.

Aqui dirige ha longos seis annos, um periodico; e conta innumeras paginas de jornalismo politico, escriptas com penna aparada. Quando é preciso, fala em publico, em estylo sobrio conciso, limado.

Actualmente superintende com intelligencia, esforço, zelo e honestidade, os interesses deste Municipio, que na sua carreira de progresso, já lhe deve assignalados serviços; e representa o pôvo amazonense, cujos direitos e interesses, na medida de suas forças, defende na Assembléa Legislativa, onde, por seus talentos, tambem tem feito amigos e admiradores.

Como administrador foje da impolitica e da amisade, para obedecer a lei. Doutrina que o "homem publico não se pertence e que honra e proveito são os dois polos sobre que se movem todas as cousas do mundo".

Fora da esphera de sua actividade official, é homem de coração e para o coração.

Sabe ser amigo, e como toda a gente honesta, sabe ser inimigo, contrariando, embora, simplesmente por sêr humano, o evangelho na parte em que manda amar ao proximo como a nós mesmos: mas, acceita justificativas, e, como todo bom christão, sabe perdoar.

A' exemplo do homem publico estrado do dever, o nosso gisado tem soffrido: em compensação, ha recebido mui-

tas provas de merecido reconhecimento e magnifcas recompensas moráes.

Finalmente, pobre, «sem ser da graça de Deus», vive modestamente. Desenvolve grande capacidade de trabalho. Usa de muita polidez no trato social.

Apesar de conhecer, ainda faz aturado estudo sobre *a geographia physica, politica e economica* do Amazonas.

Talvez á custa de muita observação como medico, tem optima visão. Enxerga longe mesmo com a vista desarmada: e, como todo o cidadão bem compenetrado das graves responsabilidades que contrahio, não dá ouvidos aos murmurios da inveja, despeito e outras cousas; e, diante mesmo de amestrados agitadores de thuribulos e fervorosos devotos do Deus Jano, o nosso gisado sabe receber com cautella e boa sombra, os frequentes presentes de engôdo.

Confere.

TUPI CAETÉ.

Club Internacional

Este apreciado club realisou no ultimo domingo 8 do corrente, nos seus vastos e confortaveis salões, uma animada soirée dansante, offerecida a seus associados, a qual cameçou ás 21 horas e terminou á 1 1|2 da madrugada.

Uma magnifica orchestra sob a batuta do maestro Raul Andrade, muito abrilhantou a festa, com escolhidas peças de seu variado repertorio.

A essa soirée compareceram innumeras pessoas as quaes podemos conseguir colher na nossa reportagem e são: Madames Manoela Machado Braga, Alda Penha Lopes Pereira, Maria de Lourdes Lima, Amalia Menezes de Almeida, Maria Brazileiro de Queiroz, Beatriz Penha de Souza, Emilia P. Dias e Libania de Oliveira.

Mademoiselles Luiza Lopes Pereira, Pia de Menezes, Oyda Paschoal, Isaura e Aurea Arraes de Lima, Alayde Alves, Hermengarda Dias, Maria Magdalena de Menezes, Licor Brazileiro, Lydia de Oliveira, Labibe Mamud, Santa e Doquinha Braga, Palmira e Carolina Cantanhede.

Cavalheiros drs. Joaquim Augusto Tanajura, Manoel Amaro Lopes Pereira e Alencarliense Fernandes da Costa, João Soares Braga, Cicero Menezes, José Centeno, José Leitão de Souza, oão Reis, Antonio Lopes, Eucario Cantanhede Prudencio Bogéa de Sá, Antonio Craveiro, José Belém unior. Narciso Borges, Francisco Cassiano da Rocha, Guilherme Almeida, Benjamin Silvestre Dias, Mario Pinheiro, Aristarcho Almeida, Cosme Lima, Dib José Antonio, Isaac Alves, Leon Serfaty, João Rufino de Oliveira, Omar Oliveira, Gilberto Queiroz, Josè Montenegro Azevedo e Carlyle Braga.

Telas e Palcos

Ao chegar o vapor «Rio Madeira», a esta cidade, será exhibida a super-producção da afamada Sacha-Film; de Vienna, em 7 grandiosos actos, tendo por titulo—«No turbilhão da vida» ou «Horas de terror», reapparecendo como principal interprete, a bella e soberana estrella da scena muda Lucy Doraine, a tragica impeccavel e gloriosa, que ha pouco tempo sem multa, admiramos.

SYNDICATO DE ARTISTAS E OPERARIOS

A commissão encarregada da elaboração dos novos Estatutos desta util Sociedade, convida a todos os socios fundadores para comparecer a sessão extraordinaria a realizar se na Séde provisoria ás 19 e 1/2 horas do dia 17 do corte (terça-feira) para resolver sobre importantes assumptos que lhes serão apresentados na occasião.

P. Velho, 13 de Abril de 1923.

Pela commissão provisoria.

M. BLUHM.

Relatorio

apresentado á Intendencia Municipal, pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, por occasião da installação dos seus trabalhos em 2 de Abril de 1923.

(*Continuação*)

DECRETO Nº 5, de 31 de Janeiro de 1923.

Considerando que a lei N. 145, de 27 de Outubro de 1922, autorisa o Superintendente a realisar as obras indispensaveis no barracão onde se realisam as feiras semanaes ou mandar levantar outro; considerando que, dada a urgencia da medida em vista da estação invernosa, foi mister a realisação de serviços urgentes no mencionaáo barracão para melhor, abrigo dos generos expostos á venda publica; considerando que, a lei supra mencionada autorisa o Superintendente a abrir credito extraordinario para a execução de obras no barracão da feira:

DECRETA

Artigo 1º—De accordo com a autorisação contida na lei N. 145, de 27 de Outubro de 1922, fica aberto no orçamento vigente, o credito extraordinario de um conto e quinhentos mil reis, (1:500$000) para pagamento das despesas com os melhoramento realisados no barracão destinado ás feiras semanaes e com as que se venham a realisar no actual exercicio.

Artigo 2º—O sr. secretario providencie para que na escripturação do Caixa se faça o lançamento especial por conta desse credito, para todas as despezas relativas ao referido barracão.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Janeiro de 1923. (a) Dr Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente. Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos trinta e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres. (a) João Soares Braga, Secretario.

DECRETO N. 7 de 6 de [illegible] de 1923.

Considerando que o actual Codigo de Posturas, publicado em 16 de Setembro de 1920, na imprensa local, na parte relativa aos estabelecimentos commerciaes contem uma contradicção entre os artigos 107 e 1222, relativamente ás horas determinadas para seu fechamento nos dias uteis por quanto, aquelle refere ás 20 hòras e este ás 21 horas; considerando que, pela observação feita durante o decurso do mez findo, foi verificado que ha casas commerciaes que se fecham ás vinte horas e ontras ás vinte uma considerando que alem das 21 horas, se tem notado algumas casas commerciaes com uma porta aberta, allegando os respectivos proprietarios o motivo de residencias nas mesmas allegação improcedente uma vez que fora das horas legaes se pode abusivamente praticar o commercio; considerando que, com tal disparidade, são prejudicapos commerciantes que fecham os seus estabelecimentos, não praticando portanto o commercio; considerando ainda que o movimento da cidade não exige que o commercio tenha as suas portas abertas alem das vinte horas; considerando que o artigo 200º do Codigo de Posturas Municipaes, concede attribuições á Superintendencia para agir, resolvendo os casos amissos do mesmo, tendo sempre em vista os interesses reciprocos do Municipio e dos seus juridicionados; considerando qne no assumpto particular ha uma collisão entre os artigos 197 e 122:

DECRETA

Artigo 1º—Os estabelecimentos commerciaes da cidade, exceptuando os comprehendidos no N. 2, paragrapho 1º do artigo 22 do Codigo de Posturas, fecharão suas portas nos dias uteis ás vinte horas, não procedendo a allegação dos seus proprietarios de terem nellas residencia effectiva.

Artigo 2º—Os infractores do presente Decreto, incorrerão na multa de cincoenta mil réis e o dobro na reincidencia.

Artigo 3º—O presente Decreto será submettido á apreciação da Intendencia Municipal na sua primeira rennião ordinaria.

Artigo 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 6 de Fevereiro de 1923. (a) Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente. Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos seis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e tres. (a) João Soares Braga, Secretario.

Como vêdes, todos esses decretos são do interesse do serviço publico tendentes á sua bôa harmonia e regularidade.

Em homenagem á memoria do saudoso Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, como um reconhecimento aos serviços prestados a este Municipio por aquelle digno compatriota, baixei o decreto N. 2 de 24 de Janeiro, ligando o seu respeitavel nome á Pra[illegible]zonas.

Desejei [illegible]ste modo manifestar a gratidão [illegible]ovo ao ex-governador do Estado que fundou este Municipio, numa modesta, mas expressiva homenagem, justamente no dia em que se commemorava mais um anniversario da nossa emancipação politico-administrativa.

OBRAS PUBLICAS

Em toda nossa cidade, verifica-se a necessidade urgente de obras publicas que exigem despezas avultadas, impossiveis de ser realisadas com os recursos actuaes do nosso erario.

A exigua verba de Rs. 4:000$000 da dotação orçamentaria, é insufficiente para a exeeução de qualquer piano traçado neste particular interesse.

Duas ruas das mais transitadas como sejam o trecho da Rio Branco entre ás ruas José Bonifacio e Gonçalves Dias e o trecho da Avenida Sete de Setembro entre a avenida Osorio e a rua Campos Salles; necessitam de urgentes obras que as colloquem em condicções de serventia publica.

Por essas ruas, como sabeis, faz-se o transito forçado de carroças para o bairro da Favella, em procura da matta, para o fornecimento de lenha e madeira, tornando-se ellas cada vez mais de difficil accesso, pelos estragos uriundos das ehuvas torrenciaes.

O sr. Joaquim Luiz Lourenço, competente empreiteiro de obras, expontanea e gratuitamente, fez o levantamento da trecho da Avenida Sete de Setembro e organisou o orçamento das obras necessarias, alias as mais urgentes, attingindo a importancia de Rs. 10:000$000.

De momento, é-me impossivel resolver tão importante assumpto, dada a insufficiencia de recursos e, diante das aperturas que nos comprimem, difficil será attender a todas as necessidades publicas, uma vez que procuro equilibrar as despesas mensaes obrigatorias, nos limites da arrecadação effectuada.

Um outro serviço urgente de que já vos fallei tratando da Saude Publica, é a installação de um chafariz na praça Dr. Jonathas Pedrosa.

Primeiro que qualquer outro, deve este ser realisado, uma vez que naquelle local, a nascente d'agua existente é a de accesso mais facil para abastecimento da população.

Duas pontes nas ruas Prudente de Moraes e Riachuelo, são egualmente de grande utilidade para o transito publico.

A praça Dr. Jonathas Pedrosa, a cujo aterro está-se procedendo, necessita de obras que exigem não pequenas despesas, para collocal-a em condições de ser utilisada.

Emfim, não escapa ao vosso conhecimento a variedade de obras publicas numa cidade nascente como a nossa que ainda não possue uma planta cadastral e, para cuja execução se faz mister avultada despeza.

O córte da Travessa da Palha que vinha sendo feito na administração antecessora, continua a ser executado pelo sr. Benedicto Lopez, de accordo com a proposta feita a esta Superintendencia.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje

O travesso Amarilio, interessante filhinho do sr. Esron Menezes, proprietario em Cujubins.

O sr. Aureliano de Arruda Garcia, estimado empregado da estação radio-telegraphica.

NO DIA 17:

O sr. Elias Serruya, residente no rio Abunã.

BODAS

Festejam hoje mais um anno de feliz enlace, o nosso amigo sr. João Soares Braga, secretario da Superintendencia Municipal e sua Exma. Esposa D. Manoela Machado Braga.

Merecendo justas sympathias da nossa sociedade, o illustre casal terá opportunidade de receber hoje muitas felicitações, a quem juntamos as nossas, com votos sinceras por sua felicidade.

CASAMENTOS

No dia 5 do corrente, realisou-se na visinha villa de Santo Antonio o casamento civil do sr. Manoel Luiz Moreira, portuguez, proprietario, residente nesta cidade, com D. Elena Blanco Alonso, de nacionalidade hespanhola.

Realisou-se hontem na visinha villa de Santo Antonio, o casamento civil do sr. João Bringel, ajudante do agente do correio de Presidente Marques, com a senhorita Maria Carlos de Macedo.

NASCIMENTO

Do illustre sr. Philomeno Leoncio de Carvalho, estimado administrador da Mesa de Rendas e de sua exma. esposa d. Othilia Carvalho, recebemos gentil communicação do nascimento de sua filhinha Lauricy, hontem occorrido.

Gratos a esta gentilesa, fasemos votos pela felicidade da recem-nascida.

AGRADECIMENTOS

Da distincta senhorinha Hermengarda Salles Villas-Boas, recebemos um amavel cartão de agradecimentos pela noticia que publicamos sobre o seu anniversario natalicio occorrido a 9 deste mez.

Hospedes e viajantes

CAPITÃO DR. VIEIRA DE MELLO:—Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade no vapor «Teffé», entrado em nosso porto a 13 do corrente mez, o illustrado Capitão Dr. Vieira de Mello, um dos heróes da legendaria expedição scientifica Roosewelt-Rondon.

S. s., que é um digno membro da Commissão Rondon, vem incumbido do importante serviço de reconstrucção da linha telegraphica que demora entre as Estações Jarú e Presidente Penna.

Saudamol-o effusivamente.

—Vindo de Presidente Penna, chegou á esta cidade no vapor Teffé, o sr. Benedicto Arraes de Lima, funccionario do 27º Districto Telegraphico.

—Chegaram no vapor «Teffé», as seguintes pessoas:—Euridice Carvalho e uma irmã, Esperança Loitenerger e uma filha, Maria Chalfon e 1 filho, Harry Kall, José Benayon, Victor Sadeck, Dr. Joaquim Vieira de Mello Filho, Roberto Moura, Alberto Ambram, Thimoteo Lima, Benedicto Arraes, João Targino Duarte, Thereza da Costa, José Dias Carvalho, Ulysses Ribeiro, Emilia Buzaglo, e Antonio Dias, de primeira classe e 20 de terceira.

—Pelo «Teffé», regressou de Belém, D. Maria Chalfon, digna esposa do sr. M. J. Chalfon, conceituado commerciante desta praça.

O espiritismo é uma das grandes força do mundo contemporaneo. Sabe-se que William Crookes, o grande chimico inglez que reformou a sciencia descobrindo o estado radiante da materia, viveu durante quinze annos, na doce intimidade de uma alma suavissima — a alma de Kate King. Ainda ha pouco, numa conferencia nos Estados Unidos, Conan Doyle dava conta dessa extraordinaria e poetica aventura do glorioso sabio.

Recentemente, o cinema tem invadido o terreno espiritual. E algumas das mais altas *pelliculas* que ultimamente nos têm sido dadas se desenrolam nessa região maravilhosa e terrivel onde, depois de abandonarmos a vida terrena, iremos morar com os nossos irmãos e os nossos amigos desapparecidos. Esse amavel Wallace Reid, que acaba de morrer tão joven, nos dava, não ha muito, um film, de uma poesia profundo e dolorosa, desenrolado no reino immaterial dos espiritos.

Ao contrario do que se pensa em geral, a familiaridade desses themas transcendentes contribue de fórma estranha para o aperfeiçomento da alma dos homens.

E bem estamos a ver que será uma época de eterna e luminosa paz essa em que cada um de nós possa, a qualquer momento, com um simpes volver dos olhos, encontrar as sombras fluidas dos nossos amados mortos.

A esse tempo, cada um de nós será um novo William Crookes — e terá, em sua intimidade, a doce alma gentil de uma nova Kate King...

(Do "Correio da Manhã" de 21—1—923.)

RUY BARBOSA

Dorme, divino. A morte é o somno amigo
Que exila o ser, extingue a dor humana.
Morrer é repouzar da lucta insana,
Tendo por tecto a sombra de um jazigo.

Que vale a vida se o viver e a sorte
São coisas vãs, cruentos dissabores?
Fechar os olhos é esquecer as dores,
Buscar a paz no thalamo da morte.

Não vês? O mar impréca, a briza geme,
Soluça o palmeiral no bosque olente.
Chora no valle o riacho latescente,
E a selva escura de tristeza freme.

E' a magua universal. Em tudo existe
O pranto amargo dilatado em ais.
Calcina o sol ardente os roseiraes,
E a flor soluça, estiolada e triste.

Tudo é tormento. A arvore bemdita
Que cresce e flóra ao vir da primavera,
Crésta na sêcca e mirra e desespera,
Erguendo os braços para os céos, afflicta.

[illegible]pousa, grande Ruy omnisciente!
[illegible]ol que espanca a treva e a gelosia,
Ta[illegible]bem dorme no occaso e deixa o dia
Quando chega o crepusculo dormente.

Morrer é vêr que a alma adormecida
Foge de noite e busca a luz do espaço,
E' sentir as caricias de um regaço;
Onde começa a aurora de outra vida.

JOAQUIM GONDIM.

(Academico da Faculdade de Dir[illegible]o de Manáos).

O commercio norte sul-americano

O senador Mc. Cormich fala sobre o mercado na borracha

O senador Medill Mc. Cormich, de Chicago, um dos proprietarios do jornal «Chicago Tribuna», e tambem membro da Internacional Harve ter Company, escreveu uma carta ao ministro do commercio, sr. Herbert Hoover, recommendando intensa campanha afim de augmentar o intercambio entre a America do Sul e do Norte.

O senador chama particularmente a attenção sobre a situação creada no mercado universal de borracha, devido ás medidas restrictivas adoptadas pelos plantadores britannicos nas Indias Orientaes e declara que o Ministerio do Commercio deve indagar da situação e fazer um estudo especial sobre as condições do mercado de borracha na America do Sul, afim de incitar o emprego do capital americano no desenvolvimento da mesma industria

(D'«O Jornal» do Rio de Janeiro, de 2 de Fevereiro).

Sociedade Beneficente Portugueza

SESSÃO DE ASSEMBLEA GERAL
2a CONVOCAÇÃO

De acordo com o que preceituam os nossos Estatutos, convido todos os socios em goso de seus direitos, para a sessão de Assembléa Geral, que deverá ter logar no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, para proceder-se a eleiçgo dos novos corpos dirigentes para o anno social de 1923-1924.

P. Velho, 8 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Presidente da Assembléa Geral.

Madeira-Mamoré Railway Company

Aviso ao Publico

[EXTRACTO DO REGULAMENTO DOS TRANSPORTES E DO TELEGRAPHO).

Art. 4º—A venda de bilhetes nas estações começará pelo menos meia hora e cessará cinco minutos antes da hora marcada para a partida do trem.

Paragrapho Unico. —Nas principaes estações poder-se-ha emittir bilhetes de vespera com a data do dia seguinte, quando o passageiro tiver muita bagagem ou se tratar de grupo de pessoas viajando juntas para o mesmo destino».

Porto Velho, Abril 2 de 1923.

C. H. HOWE,
Chefe do Trafego.

A. L, BELL,
Gerente Geral Interino

INEDITORIAES

A quem competir

Tendo recebido diversas cartas anonymas, numa linguagem em que fica revelada a falta de educação de quem as escreveu, convicto estou de que certos individuos se tornando meus inimigos gratuitos. Julgam, talvez que me fazem retrogradar do caminho com esse processo. Puro engano.

As suas ameaças não me amedrontam.

Uma cousa, porem lhes não tolero :é que me attribuam conceitos pertencentes aos seus amigos. Mas que culpa tenho eu de que os meus tres ou quatro diffamadores, alem de serem malcreados, não saibam ler ? Julgo ter dito o sufficiente. E, por emquanto, só isto.

GIL PAIVA.

S. Antonio, 10 de Abril de 1923.

Ao Commercio

O abaixo assignado proprietario do salão "Cine-Bar-Rosas" partecipa a sseu amigos e fregueses que alugou pelo praso de um anno aos srs. Manoel Felippe Gonçalves e Antonio Carlos Caldas o botequim denominado "Café de Pilão" existente no mesmo salão, com os respectivos moveis e utensilios pertencentes a esse ramo de negocio, de acordo com o contracto particular entre si, e assignado nesta data.

Porto Velho, 9 de Abril de 1923.—Amaro F. da Rosa.—Confirmamos: Manoel Felippe Gonçalves e Antonio Carlos Caldas.

Ao publico

Avisamos ao commercio desta região e ao publico em geral, que tendo liquidado a nossa casa commercial sob o nome Bazar Paraense e rasão social Chucre Jacob & Irmão, deveremos seguir dentro de poucos dias para Belém.

Convidamos ás pessoas que por ventura tenham contas a receber da nossa firma, o favor de apresental-as no praso de oito dias, para serem pagas. De outra sorte, rogamos aos nossos devedores, o favor de virem liquidar os seus debitos com a nossa firma, no mais breve praso, uma vez que esperamos deixar esta cidade dentro de poucos dias.

Porto Velho, 6 de Abril de 1923.

CHUCRE JACOB & IRMÃO.

Aprende Inglez
pelo
AMERICANO
Preço Moderno. Informação no Hotel Brasil, quarto nº 16
Paul e Edna Aenis.

A Equitativa
Sociedade de seguros
Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e informa na Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia "MADEIRA"

Jorge Antonio & Irmão
tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.
Rua José de Alencar.
Porto Velho

A PORTO-VELHENSE

Sociedade Mutua de Sorteios

FUNCCIONA COM AUTORISAÇÃO E SOB FISCALISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Carta Patente N. 5

Séde Rua Rio Branco Porto Velho

E' A SOCIEDADE QUE OFFERECE MAIORES VANTAGENS

AOS SEUS MUTUANTES

EM 18 EXTRAÇÕES

FORAM DISTRIBUIDOS 72 PREMIOS Á 72 PESSOAS, NO VALOR DE

Rs. 7:981$200

UMA VEZ COMPLETA A SERIE, DISTRIBUIRÁ

13:000$000 por mez ou 156 contos por anno

INSCREVEI-VOS n'A Porto-Velhense QUE TEREIS

O VOSSO FUTURO AMPARADO

TRAZEI A VOSSA CAUTELLA EM DIA, PARA O VOSSO DIREITO SER GARANTIDO

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS SRS.

GONZAGA & Cia.

AGUARDEM

o sorteio do dia

— 25 —

DO CORRENTE MEZ

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES«, sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ« sahirá de Guajará Mirim, no dia 20 do corrente, destinando-se a Puerto Ballivian, Trinidad,

Linha do Guaporé

O vapor «FELIX DE LIMA« sahirá de Guajará Mirim, com destino Cabixis, no dia 10 do corrente.

Café Central

DE

DIOGO RAMIREZ & CI

Botequim de primeira or m

Avenida 7 de Setembro canto da José de Alencar

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o espicial café moka por excellencia moido á vista do freguez.

Bilhares novos e magnificos etc.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filialem Porto Velho—— Avenida Sete de Setembro

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195
MANAOS

[illegible] permanente de estivas, fazendas, miudezas e [illegible]ragens
Executam pedidos para o interior nas melhores cond[illegible]s
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposito em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 16 de Abril sahirá a 19 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermedarios.

ALLIANÇA DA BAHIA
Companhia de Seguros

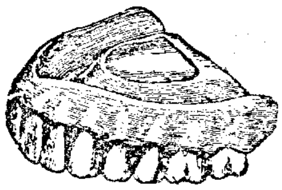
Terrestres, maritimos, fluviaes e de cascos
Effectua seguros contra riscos de guerra
Capital realisado 3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal 200:000[illegible]
Deposito em Montevidéo 70:000$000
Fundos de reserva e garantia 10.506:49[illegible]
Receita durante o anno de 1920 8.222.379$74[illegible]
Seguros effectuados na séde e agencia em 1920 1.472.195.[illegible]
Bens pertencentes á Companhia
Apolices de bentures acções de 1ª ordem, propriedades, dinheiros em (Bancos e Caixa Economicas) e outros valores, em 31 de Dezembro de 1920. 15.400000$000
Pagamento a dinheiro á vista, sem desconto.
Agente em Manaos Mattos Areosa
42—Rua Guilherme Moreira—42
Sub-agnte em Porto Velho.
J. G. Araujo

Gabinete Dentario

do

Dr. Rocha Leal

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA.



ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DA BOCCA E ORTHOPEDIA DETARIA.

Dispõe de completo arsenal cirurgico, de longa ..ica de CLINICA CIRURGICA e PROTHESE DENTARIA e trabalha pelos processos mais per...os e modernos.

Extracção de dentes e tratamento de caries absolutamente sem dôr, pelo processo de anesthesia ioidiana ultimamente introduzido na clinica dentaria pelo Professor Coelho de Souza.

Trabalhos de pontes fixas e removiveis (Bridge Work), chapas a ouro, vulcanite, prata, platina, com ou sem pressão palatina, pivots, incrust...ções a ouro, prata e platina.

Tratamento da PYORRHEIA p... thermo cauterio ou pelo PYORRHECIDA LEAL (formula registada) e de todas as molestias da regi... gengivo-dentario.

Preços Modicos

Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas

CONSULTORIO: Rua Josè de Alencar

PORTO VELHO

A QUEM TEM TOSSE

Qualquer homem ou mulher
tossindo á bruta e sem geito,
tenha á tosse que tiver
pode concertar o peito.

Vae á Pharmacia do canto;
puxa o cobre, e, depois,
pede o tal remedio santo
PEITORAL No. 2.

Consegue o maior dos bens;
e, bom da cabeça aos pés,
ha de ir dar os parabens
ao senhor Lima Thalés.

UM QUE TOSSIA MUITO

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco, 125

Rio de Janeiro

APOLICES SORTEADAS TRIMESTRALMENTE EM DINHEIRO INVENÇÃO EXCLUSIVA

d'A Equitativa

A ULTIMA PALAVRA EM SEGURO DE VIDA

Arthur Napoleão Lebre

Superintendente no Amazonas e Acre

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

Pharmacia "Madeira" Porto Velho

NOTAS E INFORMAÇÕES

A segunda prestação do imposto alvarás de licenças está sendo cobrado pela Superintendencia, até 30 do corrente.

No Cartorio do tabelião da visinha villa de Santo Antonio, estão correndo as proclamas de casamento do sr. Ranulpho Brazil e D. Hercilia Alves de Souza.

Por sentença do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da visinha comarca de Santo Antonio, foi julgada improcedente a queixa crime dada pelo autor Dr. José de Mendonça Lima, contra Geminiano Mendes Barretto, sendo aquelle condemnado nas custas.

Sob o commando do piloto sr. Nina Ribeiro, chegou ao nosso porto ante-hontem, o vapor Teffé, da Amazon River, que trouxe 2.401 volumes dos quaes 2.356 para esta praça e 45 em transito para a Bolivia.

Esse sahirá no proximo dia 17.

O vapor «S. Luiz» incendiado no Paraná do Ramos, conduzia 20.190 volumes de carga, sendo 9.906 saccas de sal, 1.319 carga geral e 3865 vindos dos portos do Sul pelo «Itabira» e que eram destinados a Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A carga entrada em nosso porto durante o referido mez foi de 11.269 volumes e a que sahio constou de 159.729 kilos de borracha, 9.841 ditos de castanha, 3.671 de couros diversos e 798 de sêbo.

O movimento do nosso porto durante o mez de Março p. findo, constou do seguinte:—entraram 5 vapores, sendo 2 da Amazon River, 2 da Companhia Fluvial, e 1 particular, trazendo 116 passageiros, dos quaes 91 nacionaes e 25 extrangeiros; sahiram 3 vapores sendo 1 da Amazon River, 1 da Companhia Fluvial e 1 particular, levando 70 passageiros, dos quaes 43 nacionaes e 27 extrangeiros.

Legislação Municipal

LEI N. 150, DE 11 DE ABRIL DE 1923

Designa pelo nome de RUY BARBOSA, a Avenida que, sob a denominação de Divisoria, é parallela á rua José de Alencar e crusa a Avenida Sete de Setembro, na entrada da cidade.

Arthur Napoleão Lebre, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que, a Intendencia Municipal de Porto Velho em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno decretou e elle promulgou a seguinte:

LEI:

Artigo 1o – Fica designada pelo nome de Avenida Ruy Barbosa, a Avenida que, sob a denominação de Divisoria, é parallela á rua José de Alencar e crusa a Avenida Sete de Setembro, na entrada da cidade.

Artigo 2o – O Superintendente Mnnicipal fica antorisado a adquirir as placas necessarias para essa Avenida, com o nome do inesquecivel brasileiro, collocando-as com solemnidade, quando achar opportuno.

Artigo 4o – Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 11 de Abril de 1923.

Arthur Napoleão Lebre
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos onze dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
– – PORTO VELHO– –

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Sociedade Beneficente Irmã Carita

Balancete do mez de Março

RECEITA:

Saldo do mez de Fevereiro	309$000
Mensalidades de 38 socios	38$000
Idem de socios ao longo da linha ferrea, angariadas pelo consocio Raymundo Maia	20$000
Idem do consocio dr. J. M. Gomes Coutinho pagas até o mez de Junho	6$009
Idem do consocio sr. Leon Serfaty até o fim do anno	10$000
Idem do consocio sr. João Rufino d'Oliveira respectiva ao corrente anno	12$000
Por conta de um debito do sr. José Geraldo, offerecido a esta socidade pelo consocio sr. Arthur N. Lebre	3$000
Total:	398$000

DESPEZA:

Pago ao Hospital de Candelaria por compra de Quinina	70$000
Auxilio com medicamentos á indigentes conforme conta da Pharmacia Americana	30$800
Auxilio a um necessitado	2$000
Pago ao «Alto Madeira» por 3 talões de recibos	9$000
Percentagem ao cobrador	3$800
	115$600

Resumo:

Receita	398$000
Despeza	115$600
Saldo para mez de Abril	282$400

Porto Velho, 12 de Abril de 1923.

Raymundo Correia de Araujo.
Thesoureiro.

Coufere:
Rigoberto Costa
Secretario.

Visto:
Cincinato Elias Ferreira.
Presidente.

Trabalhadores para a Commissão Rondon

A Commissão Rondon acceita trabalhadores para a reconstrucção da linha telegraphica entre as Estações de Presidente Penna e Jarú, sob o regime de empreitadas.

O serviço será dirigido pelo Capitão Vieira Rosa, chegado a esta cidade no vapor «Teffé».

Quem quizer alistar-se apresente-se na Estação Telegraphica daqui.

HOTEL BRAZIL

A. Coelho & Companhia

O melho, o mais hygienico e confortavel HOTEL de toda esta região

REFEIÇÕES A LA CARTE

Magnificos quartos e explendidos banheiros

ILLUMINADO A ELLECTRICIDADE

PORTO VELHO AMAZONAS

Av.·. Maç.·.

AUG.·. RESP.·. LOJ.·. SYMB.·.
«SEGREDO E LEALDADE»

Sess.·. Mag.·. de Inic.·. do Gr.·. 1.·.

De ordem do Ven.·. Mestr.·., convido os RResp.·. e PPod.·. Ir.·. do Quad.·. e MMaç.·. RReg.·. para a Sess.·. Mag.·. de Inic.·. do Gr.·. 1.·., á se effectuar na proxima quarta-feira 18 do corrente, em nasso Aug.·. Templ.·. ás 20 horas.

Or.·. de Presidente Marques, 13 de Abril de 1923 (E.·. V.·.)

CAYURÚ Gr.·. 18.·.
Secr.·.

Gratifica-se

Roga-se a pessoa que achou na manhã de ante-hontem um Pecines de ouro de 18 k. comprado na casa Pelosi & Ca., entre á Rua José do Patrocinio e esquina da Rua José Bonifacio, o obsequio de entregal-o nesta redação que será generosamente gratificado.

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao «Café Central»)
Concerta relojos e joias.
Compra ouro velho.

Todos a Alfaiataria Madeirense

Um mentiroso conhecido

«Porto Velho, 12 de Abril de 1923.
Amigo e Sr. Manoel Diz.
Saudações.

Accuso o recebimento de seu recado a respeito da conversação que teve hontem com o senhor Pedro Renda sobre a abertura de uma carta minha pois meu amigo eu nunca disse tal couza, nem faço tal juizo do amigo, pois isso não passa de uma invenção do sr. Pedro Renda, pode fazer desta uzo que lhe convier.—Julio Carneiro da Cunha.

«Reconheço verdadeira a assignatura supra, de Julio Carneiro da Cunha; dou fé. Porto Velho, 13 de abril de 1923.—Em tudo por de verdade.—O Tabellião, Manoel Amaro Lopes Pereira».

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, convido os srs. possuidores das apolices numeros 276—282—283—284—285—286—287—288—289—290—291—292—293—294—295—296—297 e 298, emittidas em Maio de 1919, a virem receber na Thesouraria desta Superintendencia as prestações dos juros vencidos em Novembro de 1920.

S. M. de Porto Velho, 6 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

—

SORTEIO DE APOLICES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 19 do corrente, ás 10 horas, no salão principal desta Superintendencia, terá logar o quarto sorteio das apolices da divida publica municipal, para o respectivo resgate, de acordo com a lei, N. 80 de 16 de Outubro de 1919, na proporção de 5 o/o sobre o valor total em circulação, ficando convidados para esse acto todos os interessados.

E para que não se allegue ignorancia, vae este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela impreusa local.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 10 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

—

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal convido os srs. possuidores das apolices numeros 195 e 403, sorteadas em Abril de 1920, a virem receber nesta Thesouraria a importancia do seu valor nominal como resgate das mesmas.

Thesouraria da Superintendencia Municipal Porto Velho, 9 de Abril de 1923

Manoel Bluhm.
Procurador-thesoureiro.

—

ALUGUEL DE PREDIOS

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos a quem interessar possa que, de conformidade com o que preceitua o artigo 5º e paragrapho unico da lei N. 39 de 21 Março de 1917, os proprietarios dos predios que se acharem vagos, antes de alugal-os, serão obrigados a envisr a chave respectiva a esta Superintendencia para que sejam verificadas as suas condicções hygienicas, sob pena de multa de cincoenta mil reis (Rs. 50$000), que não inhibirá o infractor de realisar os reparos e obras que forem julgadas de necessidade hygienica.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 11 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

—

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, ex-vi do que determina a Lei numero 141 de 24 de Outubro de 1922, que na Thesouraria desta Superintendencia fica aberta a subscripção para o emprestimo de CENTO E CINCOENTA CONTOS DE REIS autorisado pela Lei numero 48 de 20 de Setembro de 1917 e regulamentada pelo decreto numero 1 de 22 de Outubro do mesmo anno, destinada exclusivamente a continuação das obras do Mercado Publico, mediante as seguintes condições:

1a.—Para effeito desse emprestimo, haverá tres chamadas de capital, dentro de tres mezes, sendo a primeira do valor de 20 o/o sobre a subscripção, a segunda e a terceira, do de 40 o/o.

2a.—As apolices, serão do valor de cem mil réis cada uma, nominativas ou ao portador, e vencerão o juro annual de 12 o/o a datar da sua emissão.

3a—As importancias pagas serão levadas a credito dos prestamistas, aos quaes serão passados recibos provisorios, devolvidos á Thesouraria da Superintendencia, quando lhes forem entregues as apolices respectivas.

4a—Os prestamistas que deixarem de pagar a importancia total da sua subscripção, receberão tantas apolices quantas forem as importancias de cem mil reis entregues á Thesouraria da Superintendencia.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 26 de Março de 1923.

Manoel Bluhm.
Procurador-thesoureiro.

MOYSES H. SERFATY & IRMÃO,
compram OURO VELHO.